



As metas da gestão para 2010 Modernização e agilidade



Cerimônia de Posse

O presidente do Tribunal de Contas do Município de São Paulo, conselheiro Edson Simões, destacou como desafios da sua nova gestão, iniciada em 19 de janeiro deste ano, a recuperação e modernização do edifício-sede e a construção do prédio para abrigar a Escola Superior de Gestão e Contas Públicas "Conselheiro Eurípedes Sales". Também reafirmou o seu compromisso na busca incessante da modernização e da agilização

dos trabalhos de fiscalização da Corte. "O TCM seguirá acompanhando as novas tendências mundiais com o auxílio da tecnologia da informação no aprimoramento da fiscalização", afirmou. O anúncio dessas metas foi feito durante a solenidade de posse dos novos titulares dos cargos de presidente, vice-presidente e corregedor, respectivamente os conselheiros Edson Simões, Roberto Braquim e Eurípedes Sales.

• Páginas 4 a 15

TCM participa da rede de controle de gestão pública



Presidente Edson Simões durante a assinatura do Termo de Adesão

O presidente Edson Simões assinou, no dia 25 de março, o termo de adesão para a participação do Tribunal de Contas do Município de São Paulo na Rede de Controle de Gestão Pública, idealizada pelo Tribunal de Contas da União (TCU) com o objetivo de intensificar os trabalhos e ações comuns entre as instituições de controle e fiscalização dos recursos públicos no combate à corrupção. O secretário geral de controle externo do TCU, Paulo Roberto Wiechers Martins, abriu os trabalhos em nome do presidente daquele Tribunal, ministro Ubiratan Aguiar. Também fez parte da mesa de abertura, o secretário de controle externo do TCU em São Paulo, Sérgio Freitas de Almeida. Na ocasião, o presidente do TCM, Edson Simões, destacou a importância da iniciativa do Tribunal de Contas da União e a relevância da formação dessa rede “para que a fiscalização pública fique cada vez mais efetiva”.

O acordo de cooperação técnica foi assinado durante cerimônia realizada na sede da Secretaria de Controle Externo do Tribunal de Contas da União em São Paulo.

Além do TCM, também aderiram ao termo, o Tribunal de Contas do Estado de São Paulo; o Ministério Público Federal – Procuradoria da República no Estado de São Paulo; Ministério Público do Estado de São Paulo; Superintendência da Polícia Federal no Estado de São Paulo; Superintendência da Receita Federal na 8ª Região Fiscal; Controladoria Geral da União no Estado de São Paulo; Procuradoria Regional da União da 3ª Região; Procuradoria Regional da Fazenda Nacional da 3ª Região; Procuradoria Regional Federal da 3ª Região, e a Advocacia Geral da União – Núcleo de Assessoramento Jurídico em São Paulo. São Paulo foi o 23º Estado da Federação a assinar o termo de cooperação técnica para implantação da Rede de Controle, criada em março do ano passado. ■

Comitê Estratégico debate prioridades da gestão

O presidente Edson Simões reuniu-se, no dia 29 de janeiro, com os integrantes do Comitê Estratégico do Tribunal de Contas do Município, que prestará assessoramento direto à Presidência da Corte.

Participaram da reunião os seguintes servidores que compõem o Comitê: chefe da Assessoria Jurídica de Controle Externo, Murilo Magalhães Castro, que coordenará as atividades do grupo; secretário geral, Renato Tuma; subsecretária geral, Roseli Moraes Chaves; subsecretário de Fiscalização e Controle, Luiz Camargo; subsecretário Administrativo, Wagner Dal Medico; chefe do Núcleo de Tecnologia da Informação, Mario Augusto de Toledo Reis; diretor da Escola Superior de Gestão e Contas Públicas “Conselheiro Eurípedes Sales”, Moacir Marques da Silva; assessor de imprensa, Pedro Del Picchia e a gestora das Relações do Trabalho, Luiza Correia Hruschka.

Na condição de colaboradores diretos do dirigente da Corte participaram também o Chefe de Gabinete da Presidência, Miguel Roberto Kirsten, e o Chefe de Gabinete do Conselheiro Edson Simões, José Camilo dos Santos.

Durante esse primeiro encontro, foram discutidas as prioridades da gestão para 2010 no TCM.

Presidente eleito do Supremo Tribunal Federal visita o TCM

O ministro Cezar Peluso, eleito presidente do Supremo Tribunal Federal (STF) no último mês de março, para um mandato de dois anos, visitou pela primeira vez o TCMSP no dia 26 de março. Na ocasião, foi recebido pelo presidente Edson Simões, que destacou a honra e satisfação de estar com o presidente eleito do STF, “grande ministro, grande jurista, que representa um dos poderes mais importantes para a estabilidade de uma República como a brasileira, que de forma cíclica sempre apresentou crises”.

O presidente Edson Simões enfatizou, ainda, “que o STF é o equilíbrio entre o Executivo e o Legislativo. O ministro Peluso tem uma biografia impoluta de intelectual na área jurídica e de pessoa que tem contribuído para o desenvolvimento desse país nesta esfera de conhecimento. É um prazer estar com o ministro eleito presidente do STF aqui no TCM.”

Durante a visita, o ministro Cezar Peluso agradeceu a atenciosa recepção e destacou o seu reconhecimento pela “relevância do papel que os Tribunais de Contas têm no regime democrático, na correta aplicação dos recursos públicos em benefício da comunidade”.

Discreto, porém firme, Antonio Cezar Peluso tem 67 anos e 42 anos de magistratura. Primeiro ministro nomeado pelo presidente Luiz Inácio Lula da Silva, uma escolha considerada técnica, assumiu uma vaga no STF em junho de 2003. Desde então, tem defendido a Constituição com rigor.

Começou a carreira como juiz substituto da 14ª Circunscrição Judiciária do



Presidente eleito do STF, Cezar Peluso, foi recebido pelo presidente Edson Simões

Estado de São Paulo, com sede em Itapetininga, nomeado por concurso, entre 9 de janeiro a 26 de novembro de 1968. Foi juiz de Direito das comarcas de São Sebastião e Igarapava.

Mas, antes de se formar em 1966 em ciências jurídicas pela Faculdade Católica de Direito de Santos, Antonio Cezar Peluso queria era ser bispo.

Atuou como juiz substituto da Capital, São Paulo, foi juiz da 7ª Vara da Família e das Sucessões da Capital e juiz auxiliar da Corregedoria Geral da Justiça. Em 14 de abril de 1986, foi designado desembargador do Tribunal de Justiça do Estado de São Paulo, depois de ter passado pelo cargo de juiz do Segundo Tribunal de Alçada Civil do mesmo estado. Atuou como professor universitário e coordenador de disciplinas relacionadas ao Direito.

Nascido em Bragança Paulista (SP), Peluso é filho único. Foi criado dentro da

tradição católica, cursou parte do ensino fundamental em um seminário em São Vicente (SP). Conheceu a esposa, Lúcia, na faculdade. Tem quatro filhos.

O ministro deixou registrado no Livro de Ouro do TCM o seu reconhecimento ao trabalho exercido pelas Cortes de Contas, conforme transcrito a seguir:

Mensagem deixada no livro de ouro

Deixo registrado meu reconhecimento a este Tribunal de Contas do Município pelo dedicado exercício de uma das mais relevantes funções do regime democrático: a fiscalização do correto emprego dos recursos públicos.

São Paulo, 26 de março de 2010
Cezar Peluso do STF

Presidente, Vice-Presidente e Corregedor tomam posse no Tribunal de Contas do Município



Autoridades, acadêmicos, convidados, familiares e servidores prestigiam cerimônia de posse

Autoridades, acadêmicos, convidados, familiares e servidores lotaram o plenário do TCM na cerimônia de posse do presidente Edson Simões, do vice-presidente Roberto Braguim e do conselheiro corregedor Eurípedes Sales, realizada no dia 19 de janeiro.

Participaram da mesa de abertura - presidida pelo conselheiro Roberto Braguim, o Secretário Estadual de Justiça e Defesa da Cidadania, Luiz Antonio Guimarães Marrey, representando o governador José Serra; o Secretário Aloysio Nunes Ferreira Filho; o Prefeito Gilberto Kassab; o Pre-

sidente da Câmara Municipal de São Paulo, Antonio Carlos Rodrigues, o Corregedor Geral de Justiça do Estado de São Paulo, Antonio Carlos Munhoz Soares, representando o Presidente do Tribunal de Justiça, Antonio Carlos Viana Santos; o ministro do Superior Tribunal de Justiça, Massami Uyeda; o

comandante do 8º Distrito Naval, vice-almirante Arnaldo de Mesquita Bittencourt Filho; o conselheiro Francisco de Souza Andrade Netto, Presidente da Associação Brasileira dos Tribunais de Contas dos Municípios e o Presidente do Complexo Educacional FMU, Edevaldo Alves da Silva.

Ao transmitir o cargo de Presidente, o conselheiro Roberto Braguim – que assumiu o cargo de Vice-Presidente, fez um breve balanço dos trabalhos realizados durante a gestão que comandou em 2009, destacando a criação da Relatoria Especial de Meio Ambiente e Acessibilidade, a proposta de orçamento trianual, as parcerias e convênios firmados e os 282 eventos institucionais. Desejou sucesso ao conselheiro Edson Simões, ressaltando a sua inquestionável competência e as marcas da democracia na sua administração.

Em sua saudação, o conselheiro Eurípedes Sales, que foi conduzido ao cargo de corregedor, afirmou que Edson Simões é uma pessoa ímpar, um equilíbrio de erudição e simplicidade, conhecimento e capacidade técnica, conduzindo a sua administração com muita firmeza, muito planejamento e muito trabalho.

O procurador chefe da Fazenda Municipal, Gianfrancesco Genoso, também saudou os dirigentes do TCM eleitos para o exercício de 2010, reafirmando a sua convicção de que a administração da Corte insere-se em uma das mais relevantes funções da Administração Pública da Cidade.

O Presidente da Câmara Municipal de São Paulo, Antonio Carlos Rodrigues, cumprimentou a nova direção da Instituição, enfatizando a importância do TCM e

desejando a continuidade do sucesso nos trabalhos de fiscalização e controle dos gastos públicos realizados pelo Órgão.

O Prefeito Gilberto Kassab enfatizou o controle necessário dos Tribunais de Contas sobre os gastos públicos. “Quanto mais atuante for o Tribunal de Contas mais segura e transparente será a Administração Municipal”, afirmou. “Felizmente – acrescentou – temos conselheiros muito qualificados e experientes para conduzir os trabalhos de relevância realizado por este Tribunal”.

Ao iniciar o seu pronunciamento, o presidente Edson Simões agradeceu ao

modernização e da agilização dos trabalhos de fiscalização da Corte. “O TCM seguirá acompanhando as novas tendências mundiais com o auxílio da tecnologia da informação no aprimoramento da fiscalização”, afirmou. O Presidente destacou como desafios da gestão a recuperação e modernização do edifício-sede e a construção do prédio para abrigar a Escola Superior de Gestão e Contas Públicas “Conselheiro Eurípedes Sales”.

Edson Simões também expôs a sua firme convicção sobre a importância da parceria virtuosa entre o TCM paulistano e a Câmara Municipal de São Paulo, buscan-

“Sem parlamento não existe liberdade e sem controle não existe democracia. O controle público é uma necessidade econômica, social e política”, afirmou Simões.

Colegiado pela confiança, em nome do qual reafirmou o fortalecimento da infraestrutura básica e geral do TCM para atender cada vez melhor à população de São Paulo. Saudou o seu antecessor, conselheiro Roberto Braguim, lembrando do trabalho incansável que realizou, realçando o papel institucional do TCM. Também cumprimentou o conselheiro corregedor empossado, Eurípedes Sales, a quem, segundo suas palavras, não faltam capacidade e criatividade.

Relembrando algumas de suas palavras do pronunciamento de posse como Presidente em 2008, reafirmou o seu compromisso na busca incessante da

do essencialmente preservar os direitos coletivos e individuais constitucionalmente assegurados. “Sem parlamento não existe liberdade e sem controle não existe democracia”, afirmou Simões. “O controle público é uma necessidade econômica, social e política”.

“Falo, em nome de todo o Colegiado, que queremos um Tribunal forte e atuante para estar inteiramente a serviço do nosso único patrão: o povo de São Paulo”, concluiu o Presidente em seu discurso.

A Mesa Diretora empossada no TCM para o exercício de 2010 foi eleita em sessão extraordinária realizada em 16 de dezembro de 2009. ■

Por um Tribunal de Contas do Município forte e atuante

Esta é a íntegra do discurso de posse do Presidente Edson Simões

Em primeiro lugar, mais uma vez, meus agradecimentos aos Conselheiros Roberto Braguim, Eurípedes Sales, Antonio Carlos Caruso e Maurício Faria pela confiança em mim depositada para presidir esta Corte no exercício de 2010.

Saúdo o Conselheiro Roberto Braguim, que deixa agora a Presidência para assumir o cargo – igualmente honroso e relevante – de Vice-Presidente do Tribunal de Contas do Município de São Paulo. Na Presidência, Roberto Braguim trabalhou incansavelmente e realçou o papel institucional do TCM.

Do mesmo modo, cumprimento o Conselheiro Eurípedes Sales, que troca a Vice-Presidência para servir por mais um ano na Corregedoria desta Corte, com sua capacidade e grande criatividade.

Como se sabe – e está inscrito como cláusula pétrea na Carta Magna – este Tribunal tem a missão de fiscalizar a gestão dos recursos públicos da Cidade de São Paulo, com a finalidade de assegurar que sejam arrecadados e aplicados em conformidade com os princípios da legalidade, legitimidade e economicidade, visando a atender o interesse público. Não tenho dúvida em afirmar que – ainda com maior ênfase a partir da Constituição de 1988 e da Lei de Responsabilidade Fiscal de 2000 – nosso Tribunal de Contas vem exercendo uma fiscalização cada vez mais eficiente e abrangente, evitando o desperdício do dinheiro público, até mes-



O presidente Edson Simões durante seu discurso de posse

mo de forma preventiva, acompanhando, simultaneamente, as mudanças na legislação e a complexa evolução de uma Cidade como São Paulo.

Como disse há um ano ao transmitir a Presidência para o Conselheiro Braguim, é importante ressaltar que o trabalho moderno e ágil do TCM resulta, sobretudo, de dois fatores: primeiro, da democracia, harmonia e unidade que mantemos entre os membros do Colegiado; e segundo – mas com igual importância – da atuação dos nossos servidores, aos quais neste ato faço questão de prestar minhas homenagens.

Recordo que em 2008 conseguimos melhorias salariais para os nossos colaboradores, que formam a nossa infraestrutura humana. Agora temos como desafio a recuperação e a modernização da estrutura

física do prédio do TCM, patrimônio arquitetônico e histórico da Cidade de São Paulo, além do início da obra da Escola Superior de Gestão e Contas Públicas Conselheiro Eurípedes Sales, nosso braço pedagógico que previne eventuais falhas de servidores públicos na apresentação dos relatórios de prestação de contas.

Num breve panorama do que pretendemos realizar nesta nova gestão, gostaria de reafirmar que vamos continuar na trilha da inovação e da busca permanente de agilidade, racionalidade e modernização.

Nosso objetivo é a melhoria contínua da qualidade dos serviços sem prejuízo das metas quantitativas, aprimorando as nossas análises em relação ao projeto básico, os aditamentos, as licitações

e as planilhas como faz o TCU que é o nosso paradigma. Por sinal, com estas medidas os tribunais cumprirão sua responsabilidade social e institucional que é de fiscalizar as contas públicas para que sejam evitados desperdícios e o dinheiro seja bem aplicado em benefício da qualidade de vida da população, em saúde, transportes, educação, segurança, obras e meio ambiente.

O TCM seguirá acompanhando as novas tendências mundiais do controle externo em que os núcleos de tecnologia da informação são instrumentos primordiais. Já criamos o nosso próprio sistema de tratamento de informações. Não pretendemos substituir o homem pela máquina, mas sim racionalizar ao extremo o trabalho de fiscalização utilizando-se ao máximo da linguagem eletrônica.

Assim, prosseguiremos naquela linha de evolução que, por exemplo, gerou o Sistema PRISMA, produzindo relatórios que permitem acompanhar e avaliar a correta utilização dos recursos dos adiantamentos para despesas de pequena monta.

Vamos, igualmente, avançar no campo do planejamento da auditoria já contemplado com o Sistema PANORAMA, que propicia o conhecimento em tempo real do andamento dos trabalhos de acompanhamento definidos no PAF – o Plano Anual de Fiscalização.

Temos ainda o Sistema RADAR, com o qual conseguimos obter dados sobre procedimentos licitatórios e contratuais realizados pelos órgãos sob nossa fiscalização, praticamente de forma concomitante a esses atos.

Outro avanço que buscaremos é o aprimoramento do que se convencionou chamar de Auditoria Virtual, em que um “check

list” de itens de um edital de concorrência é examinado previamente para evitar possíveis exorbitâncias nas licitações.

No que diz respeito à qualidade total, em que o TCM foi um pioneiro dentre os órgãos públicos graças à visão de futuro do Conselheiro Eurípedes Sales, pretendemos obter (mais uma vez) a renovação do certificado ISO 9001 emitido pela BSI (British Standards Institution), demonstrando que esta Corte, não apenas cumpre sua missão institucional, mas o faz com base em referências internacionais de qualidade.

“ Vamos continuar na trilha da inovação e da busca permanente de agilidade, racionalidade e modernização. ”

Edson Simões

Otimizar os padrões de segurança ao patrimônio do TCM e aperfeiçoar o atendimento à saúde de nossos servidores são outras metas que devemos seguir.

Por fim, quero assegurar que, em consonância com a relevância que o Município de São Paulo conquistou, perfilando-se entre as maiores e mais dinâmicas metrópoles mundiais, o nosso Tribunal está a cada dia mais capacitado para exercer adequadamente sua missão constitucional de porta-voz da sociedade no controle externo das contas públicas, sempre numa parceria virtuosa com a Câmara Municipal, já que somos por força de lei como irmãos siameses – um não existe sem o outro.

Como se sabe – e a História das modernas civilizações comprova esta assertiva – sem Parlamento não existe liberdade. Do mesmo modo, podemos dizer que sem controle público das contas governamentais não existe democracia. Pois, afinal, os recursos são dos cidadãos e ao seu bem-estar devem ser destinados – de forma transparente e, por uma questão de justiça social, com ênfase no atendimento às parcelas mais desassistidas da população. Estamos convencidos de que o controle público é uma necessidade econômica, social e política, sem o qual não existem nem a democracia, nem a cidadania.

Para que este controle coletivo se efetive, portanto, é fundamental que a população tenha acesso direto, claro e transparente às formas com que os governos e governantes usam o dinheiro público. Afinal, é a própria população que paga os tributos que fazem o Estado funcionar. Neste sentido, o TCM tem suas portas abertas a todos cidadãos, que podem solicitar informações sendo atendidos dentro dos preceitos legais. Para isso, desde 2008, esta Corte funciona das 7 horas até às 19 horas, todos os dias úteis da semana, estando à disposição dos órgãos do município e, portanto, dos contribuintes, cumprindo sua verdadeira responsabilidade social.

Assim, não tenho dúvida de que falo em nome de todo o Colegiado ao afirmar, no encerramento desta cerimônia, que queremos um Tribunal de Contas do Município forte e atuante para estar inteiramente a serviço do nosso único patrão: o Povo de São Paulo!

Vamos trabalhar! Muito Obrigado. ■

Compromissos de cooperação técnica

Esta é a íntegra do discurso do Vice-Presidente Roberto Braguim

Saúdo com satisfação as senhoras e os senhores, agradecendo, desde logo, a gentileza da presença.

Na mesma oportunidade, reitero com apreço meus cumprimentos ao nobre Conselheiro Edson Simões, que assume a presidência desta Casa, externando-lhe meus votos de sucesso amplo, certo de que seu desempenho nessa especial função portará a marca de sua já comprovada competência e inquestionável combatividade democrática. Fica o meu desejo de uma gestão de largas realizações.

Estendo meus cumprimentos aos demais Conselheiros, que no curso do ano de 2009, estando eu no exercício da Presidência, emprestaram sua colaboração no andamento dos trabalhos desta Corte, mesmo quando as questões debatidas envolviam leituras díspares. A Vossas Excelências o meu sincero obrigado.

Pelo alto grau técnico-profissional, congratulo-me, de igual modo, com os integrantes da Procuradoria da Fazenda Municipal, salientando a sempre presente atenção a mim dedicada no exercício findo.

Permito-me, ainda, com a licença devida, expressar, de modo abreviado, meus agradecimentos a tantos quantos, nos limites desta Casa e mesmo para além de suas fronteiras, contribuíram sobremodo com a presidência no curso do mandato que está a se encerrar.



O vice-presidente Roberto Braguim durante seu discurso de posse

Nesse diapasão incluo todos os servidores da Corte, mas em especial meu Gabinete, o Grupo de Relações do Trabalho, o Cerimonial, a Assessoria de Imprensa o meu Chefe de Gabinete, Dr. Carlos Macruz Filho, amigo de incontáveis batalhas e de cultura privilegiada, e a Escola Superior de Gestão e Contas Públicas, na pessoa do professor Moacir Marques da Silva.

Devo confessar que o desenho das linhas mestras de minha gestão pareceu, de início e para muitos, um pouco ousado. É que ao lado do eixo central da proposta, configurador da crescente valorização desta Casa, lançavam-se outros raios de ação, direcionados para dentro e para fora de nossos muros, alcançando notadamente importantes e inovadoras questões de desenvolvimento sustentável, de responsabili-

dade socioambiental, nela incluída a acessibilidade, e as parcerias com entidades públicas ou privadas.

No quadrante interno, a sugerida ousadia foi superada incontinentemente, pela participação de inúmeros e valorosos servidores que, ao abraçarem o desafio do novo, empenharam-se em contribuir para que a agenda positiva se tornasse realidade.

Desse significativo envolvimento - e do representativo número de cursos de qualificação e desenvolvimento humano e profissional disponibilizado aos interessados num total de 28.000 horas - resultou inquestionável aporte de qualidade ao serviço prestado, não só no que respeita às atribuições específicas de cada setor, mas também no implemento das relações externas, consubstanciadas em parcerias e convênios com o

Poder Judiciário, pelo seu braço pedagógico a Escola Paulista da Magistratura, o Ministério Público Estadual, o Instituto e a Ordem dos Advogados, a Polícia Militar, a Empresa de Tecnologia da Informação e Comunicação do Município de São Paulo – Prodam, além de inúmeras Prefeituras do Estado para citar alguns.

Ainda nessa latitude, a participação dos servidores no Programa Fale com o Presidente, instrumento democrático aberto a todos os servidores, e na Comissão Estratégica foi das mais alentadoras, servindo de seta capaz de orientar a adoção de importantes medidas compartilhada com os diretores de cada departamento. A todos que atuaram nessa área agradeço, nas pessoas do Dr. Murilo Magalhães Castro e da Dra. Telma Topollian.

E o reconhecimento desse empenho e desse valor se fez presente nas conquistas todas alcançadas no curso de 2009, como por exemplo: a ampliação e a nova formatação dos serviços médicos, a criação da Comissão de Negociação Sindical, a instituição do Fundo Especial de Despesas, o equacionamento da Sexta-Parte dos vencimentos, e a concretização da Gratificação de Incentivo à Especialização e Produtividade.

Mas como salientei, as metas propostas inicialmente não se dirigiam somente a servidores e administradores municipais. Espraivavam-se para além dessas margens, alcançavam outros cenários, outros atores.

Na verdade, no encaminhamento e desenvolvimento delas foram envolvidas outras esferas de governo, bem como significativa e atuante parcela da chamada sociedade civil, que nem sempre têm uma visão clara e precisa das Cor-

tes de Contas. Nessa perspectiva, a realização de um vídeo institucional se fez necessária, como um verdadeiro mensageiro de nossas competências e atividades. Ainda nesse campo, gostaria de apontar a realização ou participação da Presidência em 282 (duzentos e oitenta e dois) eventos institucionais.

Na área pública, reiterou-se a disponibilização da Escola Superior de Gestão e Contas Públicas e de seus aparelhados técnicos, na oferta de cursos e palestras, sempre considerada a idéia da salutar reciprocidade.

Pelo alto grau técnico-profissional, congratulo-me, de igual modo, com os integrantes da Procuradoria da Fazenda Municipal, salientando a sempre presente atenção a mim dedicada no exercício findo.

Na outra vertente, as dependências desta Casa testemunharam o desenvolvimento de amplos debates, de troca gabaritada de experiência, de assunção de compromissos de cooperação técnica, de ensinamento e aprendizagem. Passaram pelo Tribunal no ano passado autoridades de porte, renomados integrantes do magistério, destacados integrantes dos Poderes Executivo, Legislativo e Judiciário, reconhecidos representantes do mais amplo espectro social.

A todos esses setores, do âmbito público e privado, gostaria, também, de deixar consignados meus agradecimentos, sobretudo pelo reconhecimento do papel altaneiro desempenhado por esta Casa, pelas parcerias estabelecidas e pela indiscutível contribuição no entrosamento de nossas atividades.

Se é indubitável que todas essas atividades exigiram presença e empenho constantes é também inquestionável que delas resultaram frutos consideráveis. Dentre eles permito-me destacar três, a partir de sua amplitude e seu caráter perene, quais sejam: a criação da Relatoria do Meio Ambiente e Acessibilidade, a elaboração da proposta de Orçamento Triannual, as parcerias ajustadas. A esses agrego um quarto, este por seu cunho mais abrangente, e que decorreu da atuação marcante e decisiva desta Casa nos debates relacionados à Emenda Constitucional n.º58, que alterou a redação do artigo 29-A da Constituição Federal.

A participação desta Casa juntamente com a Câmara Municipal de São Paulo foi fundamental para a sobrevivência de ambos.

Agradeço, ainda, de modo especial, ao cardeal Arcebispo Metropolitano, Dom Odilo Scherer, pela majestosa e inesquecível missa de Ação de Graças celebrada, aqui, neste Plenário, em dezembro p.p.

Senhores: Ao cabo de meu mandato, e no balanço do que foi feito e do muito que há a ser concretizado, devo reconhecer e confessar que fiz aquilo que o tempo me permitiu.

Por fim, na reiteração dos meus agradecimentos, auguro ao Conselheiro Presidente Edson Simões sucesso na luta do bom combate.

Obrigado a todos. ■

A instigante trajetória de um professor

Esta é a íntegra do discurso do conselheiro corregedor Eurípedes Sales

Senhoras e Senhores
 Cumpre-me a nobre tarefa de apresentar-lhes a figura ímpar do intelectual. Do professor. Do pesquisador. Do escritor. Do crítico literário. Do crítico de cinema. Do homem de vida simples. E do amigo de todas as horas, que é **Edson Simões**.

Em razão de todas as qualidades de **Edson Simões**, concluí um trabalho, cujo número de páginas atinge 74 (setenta e quatro). Pouco ainda para enumerar tudo o que o homenageado já fez. Querendo obedecer, contudo, à máxima da concisão, “enxuguei” e “cortei”, até atingir um outro texto.

Sou tomado por uma dúvida: Qual dos discursos devo ler?

Tranquilizem-se.

Em nome do bem comum, enunciarei o mais breve. E em nome da brevidade, vou concentrar-me no homem Edson Simões.

Por primeiro, é mister citar os dons intelectuais de Edson Simões.

Uspiano. Integrante do Centro Interunidade de História da Ciência, da Universidade de São Paulo. Membro da União Brasileira de Escritores. Professor de “*curriculum*” invejável. O brilho de seu magistério iluminou alunos do Colégio Bandeirantes. Do Colégio Pueri Domus.



Conselheiro corregedor Eurípedes Sales durante a assinatura do termo de posse

Do Colégio Arquidiocesano. Do Liceu Eduardo Prado.

Professor universitário. Faculdade de Administração e Ciências Econômicas da Universidade Santana. Exerceu, aí, o magistério por 14 anos. Brilhante como sempre.

Sei, e tenho a certeza de que alunos seus, de outrora, se encontram presentes aqui, nesta posse solene.

Edson Simões conta com 15 (quinze) obras escritas na condição de autor, ou de co-autor. Dentre elas, destaco *Os Tribunais de Contas e a Constituição de 1988 – Retrospectivas e Prospectivas*. Este capítulo faz parte do livro *Consti-*

tuição Federal Avanços, contribuições e modificações no processo democrático brasileiro. Seus coordenadores, Francisco Rezek e Ives Gandra da Silva Martins Filho.

Edson Simões tem presença significativa na área cultural. Ele sabe tudo sobre livros, sobre música, sobre cinema. E possui amplo acervo dessas manifestações culturais.

O nosso homenageado orgulha-se da condição de planejador credenciado pelo CREA.

Edson Simões tem excesso de responsabilidade.

Chega aqui, todos os dias, antes da 7 horas da manhã. E nunca sai antes das 7 da noite. Do Tribunal, exige plantão de 12 horas em nome da melhoria contínua. Férias, só com muito rigor e planejamento. A imagem desta Corte sempre se posiciona em primeiro plano. Agora, eu me pergunto:

2

será que esta característica de ser demasiadamente responsável agrada, ou desagrada?

Os senhores servidores poderiam responder a esta indagação. Não é verdade?

Na chegada de cada dia a esta Casa, Edson Simões, ligeiro e dinâmico, sai do carro cheio de sacolas. Sacolas que carregam livros, os seus grandes amigos. Esse arsenal leva-nos a uma pergunta: Seria este um “*pen drive*” à moda antiga?

Edson Simões é pragmático.

Fixa as diretrizes. Diante de uma indagação polêmica, capaz de tergiversar sobre o tema, sem resultados, procrastinando a solução, invoca a máxima de Mao Tsé Tung: “Não importa a cor do gato, desde que coma o rato”. E a diz em tom grave e solene.

Edson Simões tem, sempre, respostas prontas. Juízo de valor é a marca intrínseca que carrega consigo. Em nome de uma solução própria para cada caso, revê sua posição sem qualquer problema. Erudição e humildade juntam-se, portanto, no caráter desse ilustre servidor público. Professor Xexéu.

Edson Simões, o gestor de resultados.

Quer tudo resolvido, a tempo e a hora. Não há hierarquia que possa comprometer o atendimento das metas.

Como Professor Xexéu, ele sabe que tudo se resolve dentro da sala de aula. Se necessário, ele reúne partes antagônicas e conflitantes em busca da solução do problema.

Edson Simões, centrado na atividade de fim.

Para ele, o Tribunal tem a missão de “garantir ao povo que o dinheiro dele, povo, será gasto sem desperdício”.

Uspiano. Integrante do Centro Interunidade de História da Ciência, da Universidade de São Paulo. Membro da União Brasileira de Escritores. Professor de “currículo” invejável.

Irrita-se diante de qualquer ameaça ao erário, e produz sempre a seguinte frase interjectiva:

“Não podemos permitir que se faça festa com o dinheiro da viúva”.

Edson Simões é conhecedor profundo da História.

Revolução Francesa, Egito Antigo, Formação Política e Econômica dos vários povos, o Reinado de João Sem Terra... Tudo isso, e muito mais, está no domínio acurado do nosso Presidente.

Quando resolve utilizar-se desta matéria

prima – o conhecimento da História Universal –, para ilustrar um pensamento, o interlocutor que se previna:

- deve acomodar-se bem na cadeira;
- tomar um cafezinho
- e aguardar...
- porque a história vai longe.

Mas vale a pena. As pessoas saem do seu gabinete reconhecendo o quanto aprenderam. A estada foi, na verdade, um investimento.

3

João Sem Terra, ou John Lackland, é o seu favorito nas tardes de Sessão Plenária. Entre 1189 e 1194, foi a figura mais importante da Inglaterra.

Substituiu Ricardo. Defendeu-o com lealdade inusitada. Reuniu os **cento e cinquenta mil marcos** para pagar o resgate. Devolveu-lhe a liberdade. João Lackland, símbolo de justiça e dedicação.

Assim, é o nosso Professor Xexéu: sempre leal, sempre disposto a buscar soluções, sempre apresentando o problema resolvido.

Por derradeiro, friso que o erudito Edson Simões não coloca barreira a qualquer pessoa. Traz a marca da simplicidade, própria daqueles que têm o privilégio de ocupar um espaço merecido no universo da intelectualidade humana.

Senhor Presidente, muito obrigado pela poltrona, com o respectivo equipamento ortopédico, que Vossa Excelência me reserva no seu Gabinete. Foi graças a ela que pude contar esta bela história da sua vida. **Já imaginaram quantas horas de cadeira eu tenho? ■**

A independência é imprescindível para o funcionamento das Cortes de Contas

Esta é a íntegra do discurso do Procurador Chefe da Fazenda Municipal, Gianfrancesco Genoso



O procurador chefe da Fazenda Municipal, Gianfrancesco Genoso durante seu discurso

Ao saudar os Excelentíssimos Senhores Presidente, Vice-Presidente e Corregedor Geral do Tribunal de Contas do Município de São Paulo, desejando-lhes pleno sucesso na gestão que iniciam nesta Corte, desejo, inicialmente, transmitir, em nome da Procuradoria da Fazenda Municipal, e - tenho certeza, em nome não só de meus colegas de procuradoria como também de todos os Servidores desta Municipalidade a mais profunda convicção de que o exercício de administração dessa Colenda Corte de Contas, à qual Vossas Excelências dedicam a sua cultura, a

sua inteligência e o seu esforço, se insere entre as mais relevantes funções para a Administração Pública desta Megalópole.

Como sempre fazemos questão de ressaltar a honra de desempenhar nossas funções públicas nessa Colenda Corte de Contas, nos faz desfrutar de privilégio sem igual na carreira que abraçamos, pois ao lado de integrar o Gabinete de Sua Excelência, o Prefeito Gilberto Kassab, HOMEM PÚBLICO, VERDADEIRO ESTADISTA CUJA ADMINISTRAÇÃO JÁ MARCA E CONTINUARÁ MARCANDO A HISTÓRIA POLÍTICA NACIONAL, convivemos com

homens públicos de grandeza sem precedentes que são OS SRS CONSELHEIROS DESSA CORTE.

De início, vale a pena lembrar a imorredoura e insuperável lição do Visconde de Uruguay, acerca dos Tribunais de Contas e seus membros:

A primeira e indispensável qualidade que devem ter os membros de um Tribunal de Contas é uma inteira independência, principalmente daqueles cujas contas tomam. Não podem ser independentes sem uma alta posição, e se não tiverem vencimentos que os ponham a coberto pela necessidade. Não deve

ser tão diminuto o número dos membros de um semelhante Tribunal, que fique tudo apenas dependente de um ou dois indivíduos[...] Não basta julgar a administração, denunciar o excesso cometido, colher a exorbitância, ou a prevaricação, para as punir. Circunscrita a estes limites, essa função tutelar dos dinheiros públicos será muitas vezes inútil, por omissa, tardia, ou impotente. Convém levantar, entre o poder que autoriza periodicamente a despesa e o poder que quotidianamente a executa, um mediador independente, auxiliar de um e de outro, que, comunicando com a legislatura, e intervindo na administração, seja não só o vigia, como a mão forte da primeira sobre a segunda, obstando a perpetração das infrações orçamentárias, por um veto oportuno aos atos do executivo, que direta ou indireta, próxima ou remotamente, discrepem da linha rigorosa das leis de finanças. [...]

Passado mais de um século se pode verificar que o magistério de Paulino José Soares de Sousa, o visconde com grandeza de Uruguai permanece atualizadíssimo, plenamente aplicável ao Brasil dos tempos atuais.

Embora inexistente na época do Brasil-Império, como se vê, já destacava o Visconde de Uruguay a faceta primordial, de relevo, a caracterizar a instituição Tribunal de Contas, qual seja, a independência jurídico-funcional, a autonomia absoluta em seu campo de competências constitucionais e legais.

Como é claro e ainda hoje com mais razão, tal independência figura como imprescindível para o adequado funcionamento das Cortes de Contas no cumprimento de seu múnus de controle externo.

Nossa Cidade, na verdade uma cidade país, mola propulsora da economia, da cultura e do desenvolvimento desta Nação não gozaria desta qualificação se não estivesse estribada no Império da Lei e da Ordem.

Preservar, pois, o erário e garantir o cumprimento das leis constituem prerrogativas inarredáveis desse Sodalício.

Nesse contexto, no presente momento em que se despede da Presidência dessa Corte, o incansável Conselheiro Roberto Braguim, a Fazenda Municipal tem o dever de externar o seu reconhecimento pelo vigor intelectual que Sua Excelência ofertou à interpretação de questões complexas submetidas ao crivo dessa Corte, assim como testemunhar o espírito de dedicação plena à tarefa de realizar a gestão desse Tribunal - Órgão Público modelo de toda a Administração Pública Brasileira.

Todas as ações de Vossa Excelência, Cons. Braguim, na presidência dessa Corte, foram inspiradas no propósito de garantir o máximo de efetividade à administração pública municipal.

A forma pela qual Vossa Excelência pode proporcionar a abertura desse Tribunal para a sociedade, a realização de convênios com outras Prefeituras, tal como a de Osasco, com a Polícia Militar, Apamagis, FIESP, sua incansável luta pela inclusão de temas de relevo na discussão diária dessa Corte, tais como a premente necessidade de se garantir a cidadania as pessoas com mobilidade reduzida, a outorga do Colar de Mérito "Prefeito Brigadeiro Faria Lima" a professora Dorina Gouvêa Nowill, homenagem esta feita pela primeira vez a uma mulher, a entrega

à vereadora Mara Gabrilli de propostas de projetos de lei que podem garantir o cumprimento dos direitos das pessoas com mobilidade reduzida, o XIII Seminário Nacional do TCMSP abordando a responsabilidade sócio ambiental e a criação de auditoria específica para o tema, entre outras, são contribuições que certamente continuarão a produzir incomensuráveis frutos em toda a Administração Pública.

Retorna agora à Presidência dessa Corte o competente, experiente e respeitado Conselheiro Edson Simões.

Lembrar mais uma vez o extenso e substancial currículo vitae do Conselheiro Edson Simões, tão aguçadamente explicado pelo Conselheiro Decano - Dr. Eurípedes Sales no brilhantismo que lhe é peculiar é desnecessário; demonstra - sem dúvida alguma - que o Conselheiro Edson Simões é detentor de cabedal teórico que o qualifica como um dos mais rutilantes e polimórficos intelectuais desse país, além da vasta e bem sucedida experiência, no Poder Público, como integrante do Poder Legislativo e como Administrador Público, somado à sua atuação como Conselheiro desse Tribunal dão a certeza de que Vossa Excelência - Cons. Edson - reúne muito mais que todas as condições necessárias para conduzir esse Tribunal com suficiente firmeza, indiscutível competência e muito afinco no trabalho - marca, aliás que lhe é peculiar.

Mais uma vez essa Corte de Contas Órgão Modelo Único de Eficiência no Poder Público, tem mais uma vez a oportunidade única nesse País - SER DIRIGIDO POR ALGUÉM QUE É O GRANDE PROFESSOR!!

Muito Obrigado! ■

Autoridades prestigiam solenidade de posse do novo presidente do TCM



Solenidade reúne representantes dos Três Poderes

Durante cerimônia realizada no Plenário da Casa, na terça-feira, 19 de janeiro, autoridades Estaduais e Municipais, entre elas o prefeito da cidade de São Paulo Gilberto Kassab, secretários, representantes de instituições jurídicas, deputados e vereadores prestigiaram a posse do novo presidente do Tribunal de Contas do Município de São Paulo (TCM), conselheiro Edson Simões.

O presidente da Câmara Municipal de São Paulo, Antonio Carlos Rodrigues, ao cumprimentar o presidente do TCM, destacou a união entre os dois órgãos.

“O Tribunal de Contas caminha junto com a Câmara, isso é para o bem de São Paulo. Não houve confusão nenhuma nesses últimos anos com as contas da cidade”.

O vereador Paulo Frange (PTB), salientou a importância do auxílio do Tribunal de Contas à Câmara e aos vereadores.

“O suporte do Tribunal de Contas é extremamente importante no trabalho da Câmara, e especificamente para vereadores que gostam de acompanhar contas e execuções orçamentárias”. E acrescentou: “Aqui é a extensão da nossa casa, os conselheiros têm uma relação extremamente cordial e técnica conosco, valorizam o trabalho que nós fazemos com a fiscalização”.

A vereadora Edir Sales elogiou o trabalho exercido pelo Tribunal de Contas.

“O Tribunal de Contas tem um papel fundamental na Câmara Municipal pela sua seriedade, competência e capacidade”.

O vereador Adilson Amadeu (PTB), saudou o presidente eleito para o exercício de 2010.

“Hoje passa o bastão o nosso querido Roberto Braguim para o professor Edson Simões, uma figura simples e transparente que vai elevar os trabalhos do Tribunal de Contas”. E complementou: “Desejo não só ao presidente conselheiro Edson Simões, como a todos os conselheiros, sucesso”. ■

Convidados comentam a posse do novo presidente

A cerimônia para a posse da mesa diretora do Tribunal de Contas do Município de São Paulo para o ano 2010 contou com a participação de autoridades dos Três Poderes – Executivo, Legislativo e Judiciário.

O Secretário Estadual da Justiça e Defesa da Cidadania, Luiz Antônio Marrey, representando o governador de São Paulo, José Serra, ressaltou a importância do trabalho do Tribunal para a cidade de São Paulo: “É uma satisfação estar aqui neste honroso evento. O Tribunal de Contas do Município exerce um trabalho fundamental na orientação e julgamento das contas da maior cidade do País.” Para Marrey, “a renovação mostra que o Tribunal tem um compromisso com a defesa do interesse público e com o cumprimento do seu papel”.

Para o prefeito de São Paulo, Gilberto Kassab, a cerimônia representa a continuidade de um bom trabalho de parceria entre a Câmara Municipal, o Tribunal de Contas e o poder Executivo. Kassab caracterizou esta parceria como uma busca para servir, da melhor maneira possível, a cidade de São Paulo. A atividade resultante, segundo o prefeito, tem como objetivo “uma cidade cada vez mais transparente, que utiliza os recursos de forma eficiente e que procura servir melhor os milhões de brasileiros que moram na cidade de São Paulo”.

Representando o vice-presidente do Supremo Tribunal Federal, ministro Cezar Peluso, o juiz de Direito Fernando Marcondes, caracterizou o momento como de “muito conagração e de prestígio a um homem da estirpe do Dr. Edson Simões”. “Como representante do vice-presidente do Supremo Tribunal Fede-

ral, venho abraçá-lo em nome do poder Judiciário e lhe desejar a sorte que está predestinada a um homem da dimensão humana desse conselheiro.”

Também presente na solenidade, o conselheiro Francisco de Souza Andrade Netto, presidente da Associação Brasileira dos Tribunais de Contas dos Municípios (Abracom) e do Tribunal de Contas dos Municípios do Estado da Bahia, disse que o TCM passa por um momento especial. “Sai um presidente que fez uma boa gestão, que eu acompanhei como presidente da Abracom, e é substituído por um conselheiro que já tem larga experiência.”

Ele ressaltou sua satisfação com o fato de o novo presidente, de um importante Tribunal como é o de São Paulo, ser como ele, baiano. E disse ter certeza de que o conselheiro Edson Simões fará um competente à frente desta Corte: “O seu currículo é impressionante, ele é um intelectual.” Como presidente da Abracom, ressaltou que “tanto o presidente do TCM, como os demais conselheiros, poderão contar com todo o apoio da Associação”.

Já o Procurador Chefe da Fazenda Municipal, Gianfrancesco Genoso, salientou, em nome da Procuradoria e dos colegas que nela atuam, “ter a mais profunda convicção de que o exercício de administração do Tribunal de Contas do Município se insere entre as mais relevantes condições para a administração pública desta megalópole”. Para Gianfrancesco Genoso, “preservar o erário e garantir o cumprimento das leis constituem prerrogativas inarredáveis desta Corte”.

De sua parte, o comandante do 8º Distrito Naval, vice-almirante Arnaldo de Mes-

quita Bittencourt Filho, caracterizou como ótima a relação com o Tribunal de Contas do Município de São Paulo, principalmente na pessoa do antigo presidente, Roberto Braguim, e do atual, Edson Simões.

O presidente da Câmara Municipal de São Paulo, Antonio Carlos Rodrigues, ao cumprimentar o presidente do TCM, destacou a união entre os dois órgãos. “O Tribunal de Contas caminha junto com a Câmara, isso é para o bem de São Paulo. Não houve confusão nenhuma nesses últimos anos com as contas da cidade”.

O vereador Paulo Frange (PTB), salientou a importância do auxílio do Tribunal de Contas à Câmara e aos vereadores. “O suporte do Tribunal de Contas é extremamente importante no trabalho da Câmara, e especificamente para vereadores que gostam de acompanhar contas e execuções orçamentárias”. E acrescentou: “Aqui é a extensão da nossa casa, os conselheiros têm uma relação extremamente cordial e técnica conosco, valorizam o trabalho que nós fazemos com a fiscalização”.

A vereadora Edir Sales elogiou o trabalho exercido pelo Tribunal de Contas. “O Tribunal de Contas tem um papel fundamental na Câmara Municipal pela sua seriedade, competência e capacidade”.

O vereador Adilson Amadeu (PTB), saudou o presidente eleito para o exercício de 2010. “Hoje passa o bastão o nosso querido Roberto Braguim para o professor Edson Simões, uma figura simples e transparente que vai elevar os trabalhos do Tribunal de Contas”. E complementou: “Desejo não só ao presidente conselheiro Edson Simões, como a todos os conselheiros, sucesso”. ■

Nova Programação Musical no TCM

Iniciamos o ano de 2010 com uma nova programação musical no nosso serviço de som. A escolha das músicas que serão transmitidas ao longo do ano está baseada em critérios de qualidade das composições, mas também leva em conta aspectos científicos já estudados por especialistas sobre sonorização em ambientes de trabalho.

Para explicar essa questão, convidamos o renomado maestro Giovanni Momo, com longa carreira nos meios musicais de São Paulo, tendo atuado no Teatro Municipal e no setor do ensino de música nas escolas, além de ser um dos idealizadores – e regente – do Movimento Coral do Estado de São Paulo.

Perguntamos ao maestro: Qual o tipo de música mais apropriado para um ambiente de trabalho que necessita de tranquilidade e atenção?

Giovanni Momo: Com certeza, é a música instrumental a mais adequada aos ambientes de trabalho que são intelectualizados.

E por que música instrumental?

Maestro Momo: Quando a gente fala em música instrumental pode ser também música de câmara, pode ser música barroca, a música executada por instrumentos, enfim. Você pode ter uma flauta e uma harpa que também é uma música executada por instrumentos. O canto sempre interfere e dissipa a memória das pessoas quando você exige um trabalho intelectual.

Por exemplo, num auditório onde acontece uma palestra, mesmo que você



Maestro Giovanni Momo

coloque nos intervalos dessa palestra uma música cantada, ela tira a orientação do palestrante. É muito melhor a música instrumental.

Então, uma música popular de qualidade, tocada instrumentalmente, também é adequada?

Maestro Momo: Claro. Por instrumentos, a nossa música brasileira (e eu falo principalmente não da atualidade, mas de alguns anos atrás que tem excelentes compositores), é um fator fantástico como música ambiente. Não há nenhum problema que seja executada a boa música popular instrumentalmente em ambientes de trabalho.

O que torna a música instrumental melhor para esse fim?

Maestro Momo: A música tem tonalidades. Os tons maiores são tonalidades que induzem a pessoa a se movimentar

um pouco mais. Os tons menores relaxam. E isso influi muito. Por exemplo, num supermercado você não pode colocar uma música muito lenta, com uma tonalidade menor, porque induz o pessoal a indolência. Deve-se colocar uma música um pouquinho mais saltitante, que estimula o consumo.

Numa área de trabalho, a música ambiente tem que ser muito bem selecionada sem cantoria e sem muitas interferências rítmicas. Esse é o tipo ideal para o ambiente de trabalho.

Então a música cantada desloca a atenção?

Maestro Momo: – A música cantada é para ser ouvida, especificamente. A atenção está na voz. O acompanhamento, normalmente, é secundário.

Então o que você ouve? Você ouve o cantor, você ouve a qualidade do can-

tor, da voz, você ouve a letra, você presta atenção na letra, certo?

Agora, a música instrumental, você tem que ter um preparo para ouvir os diversos tipos de instrumentos.

É a mesma coisa quando a gente faz uma comparação com um quadro. Normalmente o que você vê num quadro? O leigo, provavelmente, vai ver as linhas, o desenho, certo?

A pessoa que entende do assunto, o que ela vai ver? O colorido, a forma como o pintor desenvolveu esse colorido.

E na música é a mesma coisa. Hoje em dia, por exemplo, o que se vê é desenho da música, que seria o canto, eventualmente até a melodia, mas não há preparação auditiva para conseguir ver o colorido da música. Mesmo porque, existem arranjos muito medíocres que valorizam somente o ritmo.

E seleção do repertório?

Maestro Momo: – O mais difícil é ter uma pessoa que saiba selecionar um repertório para música ambiente.

Ao usar música instrumental, a primeira reação do público é de dizer “olha que música chata”. Depois começam a treinar o ouvido.

Se você chega para um índio e tocar um instrumento, digamos uma flauta, talvez eles possam, pelo canto dos pássaros, assimilar que seja uma flauta.

Mas se você um clarinete e perguntar para ele que instrumento é esse, ele não vai saber. Não vai saber por quê? Porque ele não foi treinado, ele não ouviu esse instrumento quando pequeno, ou mesmo quando adulto, e ninguém



explicou para ele que esse instrumento era um clarinete.

Vou dar um exemplo moderno. Meus netos, embora sejam meio “vagabundinhos” com relação à música, eles conhecem todos os instrumentos de uma orquestra, porque nós tivemos um compositor, Prokofiev, que fez uma obra muito bonita. Eu inclusive regi várias vezes a obra. Ele conta a história de Pedro e o lobo através dos instrumentos musicais.

Eles ouvem o som do pato que é oboé, o som do gato que é o clarinete, o som do fagote que imita o vovô, então eles assimilaram isso.

Então, hoje em dia quando eles ouvem uma orquestra, auditivamente eles já têm um panorama dos instrumentos musicais.

Eu fiz um projeto, na secretária de educação, no qual formei quase quatrocentos professores na rede municipal de ensino como regente de coro. Nós tínhamos nessa época quase quatro mil

alunos cantando. Isso também ajuda muito na educação musical.

E sobre a sua carreira.

Maestro Momo: – Eu estudei aqui no Brasil, depois, ganhei uma bolsa e fui para Roma, no conservatório. Eu fiz música de câmara e tive um excelente professor.

Você para reger uma obra, você pega a partitura, estudava a partitura e você regia o pianista, era o repetidor do coro, das óperas.

Por que se regia o pianista? Porque na medida em que você regia o pianista qualquer titubeada que você desse com a sua mão, ele já ficava na dúvida.

Quando você está com uma grande orquestra, mesmo que seja uma orquestra de amadores, qualquer bobagem que você faça na mão... São vários músicos, cada um interpreta de um jeito, quer dizer, no final das contas todo mundo chega junto. Por causa disso, os mestres que eu tive na época, eles desenvolviam muito a função do braço.

E o que é a função do braço, a batuta? A batuta é um prolongamento da mão, mas se você não tem esse movimento na cabeça, você não consegue transmitir para a orquestra através da mão.

E nós chamamos isso de a representação musical do movimento. Isso vale não somente para o regente, vale para executantes, por exemplo, vale até para palestrante.

Hoje em dia fica muito mais fácil o aluno fazer regência, pois você tem gravações, DVD's que você vê os grandes regentes, naquela época não tinha. ■

TCM recebe Balanço Geral das Contas da Prefeitura



Sessão Plenária durante a entrega do Balanço das Contas da Prefeitura de São Paulo

Na terça-feira, dia 30, o Tribunal de Contas recebeu do Secretário de Finanças do Município de São Paulo, Walter Aluísio Moraes Rodrigues, o Balanço Geral do exercício 2009 das Contas da Prefeitura. O Secretário de Finanças e sua equipe foram recebidos durante Sessão Plenária Ordinária do Colegiado.

No ato da entrega, o secretário Rodrigues declarou que “2009 foi um ano muito difícil, inclusive com queda real na arrecadação”. Apesar das dificuldades, o secretário afirmou que “a Administração cumpriu as metas previstas na Lei de Diretrizes Orçamentárias”. Destacou, ainda, os investimentos realizados, concentrados principalmente na área social. “Conseguimos

fazer muita coisa, sobretudo na área da saúde, com um amplo programa da Administração dedicado a essa área.”

O secretário de Finanças também falou sobre a superação dos gastos determinados pela a Emenda Constitucional 29, que determinou aos estados e aos municípios a aplicarem, respectivamente, 12% e 15% da arrecadação de impostos em ações e serviços de saúde. “A Administração gastou mais de 20% com a área da saúde, superando o previsto pela Emenda 29, ainda que em um ano difícil como foi o de 2009.”

O conselheiro Antonio Carlos Caruso, relator das Contas da Prefeitura refe-

rentes ao exercício de 2009, destacou que a análise do Balanço das Contas da Prefeitura é um ato muito importante tanto para o TCM como para a Prefeitura. Caruso também fez um breve comentário sobre as considerações do secretário de Finanças. “É relevante a sua declaração no que diz respeito ao cumprimento de metas e dos gastos, sobretudo nas áreas sociais. Aguardaremos os levantamentos e análises finais, porque contra os números não há argumentos.”

Conforme disposto na Lei Orgânica do Município, o TCM examinará o Balanço Geral do exercício de 2009 e emitirá parecer prévio sobre as Contas. ■

TCM inicia as obras para edificação da nova sede da Escola de Contas

Na manhã do dia 18 de fevereiro, o Departamento de Edificações da Prefeitura do Município de São Paulo (EDIF) iniciou os trabalhos de sondagem do terreno para execução do projeto de fundação da nova sede da Escola Superior de Gestão e Contas Públicas “Conselheiro Eurípedes Sales”. Segundo o engenheiro de Edif, Gilberto Serai, o novo edifício, com aproximadamente 1.800 metros quadrados de área construída, ficará pronto no final do exercício de 2010.

Estiveram presentes no local para acompanhar as perfurações realizadas no terreno da futura sede, o presidente Edson Simões, o conselheiro corregedor Eurípedes Sales – idealizador e dirigente do Centro de Ensino, o secretário geral Renato Tuma, o subsecretário administrativo Wagner Dal Medico e assessores do TCM.

O presidente do TCM destacou a importância desta obra, que vai além das fronteiras do município de São Paulo, possibilitando a difusão de mais cursos de aprimoramento e especialização para os servidores públicos de todo o país.

“A criação da Escola de Contas idealizada pelo conselheiro Eurípedes Sales é um marco do trabalho preventivo, que diminui falhas na hora da prestação das contas públicas”, afirmou o presidente do TCM. “Difundiremos o conhecimento para servidores de outros municípios, outros estados do Brasil. A Escola será um paradigma de redução de falhas na prestação de contas por intermédio do trabalho de formação dos servidores públicos”. E continuou: “Os cursos a distância e o

projeto de utilização da mídia - já em estudo no TCM - ajudarão a difundir o conhecimento. Buscaremos os melhores professores em todas as regiões do país para dar aulas nesses cursos.”

O idealizador e dirigente da Escola, conselheiro corregedor Eurípedes Sales, enfatizou que as perfurações para a edificação da Escola iniciaram-se sob o signo de aquário, que simboliza o futuro, o conhecimento e o avanço tecnológico.

“Iniciamos o marco da edificação da obra da nossa Escola sob o signo de aquário nos dá sinais de que aqui teremos conhecimento, tecnologia e avanço. Além disso, amanhecemos hoje com um dia chuvoso, que simboliza fartura. Sob o signo do futuro, aliado à fartura de conhecimentos existente no Brasil, temos a tranquilidade e a felicidade de saber que estaremos reescrevendo a história dos tribunais de contas do Brasil a partir do ensino.”

O dirigente Eurípedes Sales, ao falar do surgimento da Escola, lembrou “que ela foi criada como um dever de responsabilidade social, para aparar as arestas e fazer com que a prestação de contas seja a mais perfeita possível para evitar o retrabalho e, conseqüentemente, o aumento das despesas, dos custos”.

Eurípedes Sales - também responsável pela implantação da qualidade total no TCM -, falou da importância da busca constante da excelência no trabalho. “Atuamos almejando qualidade, o que



Edif inicia os trabalhos da obra de construção da Escola

para nós significa mais produção e menor custo nas tarefas realizadas pela Administração Pública em favor da nossa população”.

O engenheiro de Edif, Gilberto Serai, destacou a colaboração e o entendimento que existe entre Edif e a área técnica do TCM. “A partir do projeto que foi desenvolvido pelo próprio TCM, Edif deu andamento ao processo, com detalhamento dos projetos técnicos”, informou Serai. “Iniciamos hoje os serviços de sondagens para desenvolver uma obra com o menor custo e em menor tempo possível, dentro dos princípios da qualidade destacados pelo conselheiro Eurípedes Sales. Nosso compromisso é de entregar a obra até o final do exercício de 2010, com o início das licitações previsto para junho”, concluiu Serai.

O subsecretário administrativo Wagner Dal Medico garantiu que a equipe técnica do TCM fornecerá todo o apoio necessário para os trabalhos que começam a ser desenvolvidos por Edif. ■

Convênio oferecerá 800 vagas para qualificação aos servidores municipais



Reunião para assinatura do termo de parceria

O Tribunal de Contas do Município de São Paulo firmou, na manhã do dia 1 de março, um termo de parceria com a Secretaria Municipal de Modernização, Gestão e Desburocratização para capacitar servidores da Pasta por meio de cursos ministrados pela Escola Superior de Gestão e Contas Públicas Conselheiro Eurípedes Sales. O termo foi assinado pelo presidente do TCM, Edson Simões, e pelo secretário Rodrigo Garcia.

O conselheiro corregedor Eurípedes Sales, idealizador e dirigente da Escola, participou da reunião de assinatura

do convênio, que oferecerá 800 vagas aos servidores municipais interessados em se qualificar em temas como Lei de Responsabilidade Fiscal, Atas e Licitações, Execução de Contratos, Controle Interno e Gestão de Recursos na Área Pública, entre outros. Também estiveram presentes, o chefe de gabinete da presidência, Miguel Kirsten, o diretor da Escola de Contas, Moacir Marques da Silva, coordenadores do Centro de Ensino e o advogado Ulisses Sales, pesquisador das questões jurídico-administrativas relativas ao município de São Paulo e outros municípios. Acompanharam o secretário Rodrigo Garcia, o coordenador do Núcleo de Gestão do Conhecimento e Inovação, Celso Matsuda, o diretor da Escola de Formação do Servidor Público Municipal, Wilson Mendes de Souza, além de assessores e coordenadores nas áreas de capacitação e aprimoramento da Secretaria. O presidente Edson Simões destacou que o convênio é mais uma iniciativa do TCM para que a Prefeitura Municipal ofereça um trabalho de boa

qualidade ao cidadão paulistano. Na ocasião, o secretário Rodrigo Garcia declarou que a Secretaria está em um momento de grande esforço interno para compartilhar conhecimentos, dividir boas experiências e incentivar as boas práticas de gestão.

Otimista com a assinatura do convênio, o idealizador e dirigente da Escola de Contas, conselheiro corregedor Eurípedes Sales, destacou a importância da existência de um Poder Executivo que valoriza o conhecimento.

O diretor da Escola de Contas, Moacir Marques da Silva, ressaltou que o curso de Práticas Administrativas que será oferecido aos servidores por meio do convênio, foi criado em 2004, com base nas principais falhas constatadas pelo Tribunal durante os processos de prestação de contas ao longo de vários anos.

O diretor da Escola de Formação do Servidor Público Municipal, Wilson Mendes de Souza, valorizou a parceria firmada, enfatizando que ela trará benefícios a todos, servidores e municípios. ■

TCM informativo

Expediente

TCM Informativo é uma publicação do Tribunal de Contas do Município de São Paulo.

Av. Prof. Ascendino Reis, 1.130 • CEP: 04027-000

• Tel: [11] 5080-1140

• Site: www.tcm.sp.gov.br • E-mail: imprensa@tcm.sp.gov.br

• PRESIDENTE: Conselheiro Edson Simões

• VICE-PRESIDENTE: Conselheiro Roberto Braguim

• CORREGEDOR: Conselheiro Eurípedes Sales

• CONSELHEIROS: Antonio Carlos Caruso e Maurício Faria

• EDIÇÃO: Assessoria de Imprensa do TCMSP

• JORNALISTA RESPONSÁVEL: Nadia Carlin - Mtb 35.295

• REDAÇÃO:

Claudia Rossi, Deborah Vasconcelos,

Sérgio Matrone Filho e Viviane Batista

• EDITORAÇÃO, CTP, IMPRESSÃO E ACABAMENTO:

Imprensa Oficial do Estado de São Paulo